

P

P 1293

**Associação entre responsabilidade filial e sobrecarga do cuidador**

Marines Aires; Duane Mocellin; Fernanda Laís Fengler; Eliane Pinheiro de Moraes; Idiane Rosset; Lisiane Manganeli Girardi Paskulin - UFRGS

Introdução: Devido ao aumento da expectativa de vida, ser cuidador dos pais idosos é uma experiência cada vez mais frequente, visto que a incidência de doenças crônicas e o número de idosos dependentes crescem proporcionalmente ao envelhecimento. O processo de cuidar pode gerar sobrecarga entre os filhos cuidadores. A responsabilidade dos filhos cuidadores no cuidado aos pais pode ser avaliada por meio das atitudes e comportamentos. Objetivo: Verificar a associação entre responsabilidade filial com a sobrecarga do filho cuidador. Métodos: Estudo transversal com amostra intencional de 100 filhos cuidadores de idosos vinculados a duas unidades básicas de saúde da região centro de Porto Alegre. Para a coleta de dados foi utilizado o protocolo Filial Responsibility, adaptado para uso no Brasil. As atitudes de responsabilidade filial foram avaliadas pelas escalas de Expectativa Filial e Dever Filial e os comportamentos de cuidar pelo auxílio nas atividades básicas e instrumentais (AVDs), apoio emocional, financeiro, companhia e visita. A sobrecarga do cuidador foi avaliada pela escala Inventário de Sobrecarga do Cuidador, que possui 24 questões divididas em cinco domínios: sobrecarga tempo dependente, sobrecarga à vida pessoal, sobrecarga física, sobrecarga social e sobrecarga emocional validada para uso no Brasil. A análise de regressão múltipla avaliou a associação entre atitudes, comportamentos e outras variáveis de interesse com a sobrecarga ( $p < 0,005$ ). Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (nº CAAE 19579013.2.0000.5327). Resultados: Constatou-se que a sobrecarga é maior no domínio tempo dependente e menor no domínio emocional. A média do escore total foi  $36,4 \pm 22,8$ , num máximo de 100 pontos. Houve associação estatisticamente significativa entre apoio financeiro ( $p = 0,027$ ), emprego formal ( $p = 0,002$ ), sentimentos positivos da vida familiar ( $p < 0,001$ ) e ajuda nas AVD's ( $p < 0,001$ ) com a sobrecarga do filho cuidador. Conclusão: Filhos que ajudavam mais nas AVDs e prestavam apoio financeiro apresentaram maiores níveis de sobrecarga ao passo que aqueles que possuíam emprego formal e apresentavam sentimentos positivos em relação à vida familiar tiveram menores níveis de sobrecarga de modo estatisticamente significativo. Unitermos: Responsabilidade filial; Idoso; Sobrecarga